

ESTUDO DA HIPERSENSIBILIDADE TARDIA NA INFECÇÃO CRONICA PELO TRYPANOSOMA CRUZI: EFEITO DA CICLOFOSFAMIDA EM BAIXAS DOSES NA EXACERBAÇÃO DAS LESOES

Pós-graduando(a): Torricelli Souza Thé

Nome em cit. bibliográficas: THÉ, Torricelli S.

Vínculo institucional: Mestrando

Tipo de bolsa: CAPES

E-mail: tsouza@cpqgm.fiocruz.br

Curso: CPqGM - Mestrado em Patologia

Ano de ingresso: 2004

Orientador(a): Sonia Gumes Andrade

Nome em cit. bibliográficas: ANDRADE, Sonia G.

Segundo(a) orientador(a):

Nome em cit. bibliográficas:

Pesquisador(a) colaborador(a):

Nome em citações bibliográficas:

Área de concentração:

Evento: IX Jornada Científica da Pós-Graduação

Resumo:

O *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas determina uma forma febril da doença, podendo evoluir para cronicidade. Os indivíduos cronicamente infectados permanecem em uma forma indeterminada ou evoluem para a forma crônica cardíaca ou digestiva, ou ambas. Na forma indeterminada, os sinais clínicos estão ausentes e o coração e tubo digestivo se mostram sem alterações radiológicas e funcionais. Os indivíduos mantêm os exames sorológicos e parasitológicos positivos. Alguns podem, espontaneamente, evoluir para uma forma crônica progressiva. Os fatores relacionados a esta transição ainda não estão bem esclarecidos. Células regulatórias, CD4⁺CD25⁺, podem participar na modulação do sistema imune do hospedeiro, impedindo a progressão da doença, por um mecanismo de supressão da hipersensibilidade tardia. Estudos em cães na forma indeterminada demonstrou-se que o uso de ciclofosfamida em baixas doses interfere na rede supressora, causando exacerbação das lesões. Com o objetivo de estudar o mecanismo envolvido na transição entre a forma indeterminada e a forma crônica cardíaca e o papel da ciclofosfamida em baixas doses, na modulação da resposta, dois grupos de camundongos BALB/C foram infectados com a cepa Colombiana do *T. cruzi* e acompanhados até a fase crônica (180 dias). Um grupo foi submetido ao tratamento com ciclofosfamida na dose 20mg/kg, por um mês. Um grupo de animais infectados não tratados foi deixado como controle. Todos foram submetidos ao teste cutâneo, pela injeção intradérmica na pata, de antígeno de *T. cruzi* (3mg/mL), para estudo evolutivo da hipersensibilidade tardia. Foi feita a medida das patas que receberam antígeno e as que receberam solução salina como controle, comparando os grupos tratados aos não tratados. Coração e músculo esquelético foram submetidos a estudo histopatológico. Também foi feito estudo imunohistoquímico, objetivando caracterizar as populações de células CD4⁺, CD8⁺, CD4⁺CD25⁺, do infiltrado inflamatório. As células apresentadoras de antígeno epiteliais, intersticiais e foliculares, *Langerhans* e dendríticas, nos infiltrados e tecidos linfóides também serão imunomarcadas. Os resultados ainda estão sendo obtidos e analisados.

Palavras-chave:

- 1: *Trypanosoma cruzi*
- 2: Fase indeterminada
- 3: Ciclofosfamida

Apoio financeiro:

- 1: Outros
- 2:
- 3: CNPQ "GRANT" DRa. Sonia G. Andrade

Está inserido no PAPES 3? Não

Está inserido no PDTIS? Não

Está inserido no PDTSP? Não

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:

Grande-área: Ciências da Saúde 4.00.00.00-1

Área: Medicina 4.01.00.00-6

Sub-área: Anatomia Patológica e Patologia Clínica 4.01.05.00-8

Especialidade: